CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
CINEMATECA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO E FORMAS DE ACESSO

O Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira [CDP] concentra quatro setores:

. Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes
. Arquivos Especiais
. Arquivo Iconográfico,

com suas respectivas coleções e

. Atividades de Pesquisa.

Sua finalidade é adquirir, classificar, catalogar, indexar, conservar e tornar acessível à comunidade de pesquisadores todo o material que documente as ações relacionadas a filmes e cultura cinematográfica, principalmente a nacional, bem como reunir informações sobre a indústria cinematográfica brasileira em seus mais variados aspectos (produção, exibição, profissionais e entidades).

I COLEÇÕES

I.1 Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes [BPESG]

O acervo está sendo constituído desde 1958 quase exclusivamente por meio de doações. Alguns documentos podem ser consultados amplamente e a outros só é permitido um acesso mais restrito.

I.1.1 Coleções de Acesso Livre

- Livros

  A BPESG possui 5.777 livros e a coleção está sinalizada conforme a Tabela de Classificação para Literatura e Cinema e Televisão, sugerida pela FIAF – Federação Internacional de Arquivos de Filmes, e conforme a Tabela PHA para o número de autor.

- Roteiros

  A coleção possui 3.105 roteiros de filmes, também compreendendo listas de diálogo, descrições plano-a-plano, argumentos, projetos, planos de trabalho,

orçamentos, etc. Ocupa uma área da BPESG indicada com **R**. seguida de um controle numérico.

- Folhetos

  A coleção é composta por 2.270 folhetos, geralmente de mostras, ciclos cinematográficos ou de pesquisas com paginação inferior a de um livro. Ocupa uma área da BPESG sinalizada com a indicação **Fol** seguida de um controle numérico.

- Periódicos

  1.718 títulos de periódicos ocupam duas áreas da BPESG: a indicada com **RC** representa os periódicos especializados em cinema e/ou vídeo; e a indicada com **RG** representa os periódicos de caráter cultural mais amplo ou os periódicos pertencentes ao Arquivo Pessoal de Paulo Emilio Salles Gomes (sobre política, sociologia, literatura, etc.)

  Os periódicos especializados brasileiros e estrangeiros compõem um conjunto de fascículos bastante fragmentado; no entanto, reúnem coleções bastante significativas das revistas Filmelândia (1954-1963), Cinelândia (1952-1967), Filme Cultura (1966-1988), Guia de Filmes (1967-1987), Cine Imaginário (1985-1990), Tabu (1986-1990), Cinemin (1982-1993), Cinemais (1996-2002), etc. Dentre os periódicos estrangeiros destacamos: American Cinematographer, Cahiers du Cinéma, Bianco e Nero, Positif, Sight and Sound, Cine Cubano e Journal of the SMPTE. Há um grande esforço da BPESG em atualizar os títulos preferencialmente brasileiros.

  Os artigos sobre cinema brasileiro, estejam inseridos em periódicos nacionais ou internacionais, especializados ou gerais, são obrigatoriamente catalogados, e hoje totalizam 13.592 referências.

I.1.2 Coleções com Acesso Controlado

Estão incluídas nessa categoria as coleções que possuem restrições ao acesso, de ordem técnica ou de conservação, mas que podem ser consultadas mediante solicitação ao responsável pelo atendimento.

- Vídeos

  996 vídeos em VHS compõem esta coleção, do filme brasileiro menos comum ao grande clássico. Alguns vídeos de filmes internacionais foram doados por cinematecas estrangeiras e incluem algumas raridades. A coleção possui filmes de ficção, curtas-metragens e documentários das mais variadas épocas. Formada para fins de difusão, corresponde a uma parcela da coleção integral

de vídeos da Cinemateca Brasileira e recebe a identificação **V** seguida de um controle numérico.

- CD-Roms

92 cd-roms recebem a identificação **CD** seguida de um controle numérico. Eles podem ser tanto de caráter biográfico, filmográfico ou bibliográfico.

- Recortes de jornais

Coleção formada pelo recorte sistemático de jornais e seu processamento, dentro do assunto referente ao cinema brasileiro em suas diversas facetas (filmes, personalidades, festivais, aspectos econômicos, etc.). A coleta atual ocorre nos diários O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Jornal do Brasil, e da revista semanal Carta Capital. Em anos anteriores, outros jornais e revistas, como O Globo, Folha da Noite, Ultima Hora, Veja, etc., também serviram de fonte para a coleta, além de doações esporádicas de recortes de periódicos de outras cidades e de outros estados.

Basicamente, a coleção cobre o período de 1954 aos dias de hoje mas a sua totalidade ainda não está disponível para consulta, variando também a sua forma de organização ao longo desse tempo. Pode ser assim resumida:

. 1.093 pastas divididas por assuntos (temas, personalidades, filmes) das mais variadas épocas (principalmente de 1954 a 1978), com cerca de 33.000 recortes

. 153 pastas do período de 1954 a 1963, nas quais os cerca de 3.000 recortes foram agrupados ano a ano, permitindo assim uma visão global anual do cinema brasileiro

. 230 pastas do período de 1964 a 1978, nas quais os cerca de 12.000 recortes NÃO foram processados e, portanto, não podem ser consultados. Estão agrupados ano a ano e serão catalogados conforme o procedimento anteriormente descrito

. 97 pastas do período de 1979 a 1981, nas quais cerca de 9.000 recortes estão processados, permitindo também uma visão global de cada ano

. 575 pastas do período de 1987 a 2000, nas quais os cerca de 52.000 recortes estão totalmente processados em pastas anuais que permitem, conforme já foi dito, uma visão global anual do cinema brasileiro

. de 2001 aos dias de hoje, a coleta continua sistemática, o agrupamento continua por meio do sistema de anuário e esta coleção passou a ser digitalizada e, assim que possível, as imagens correspondentes poderão ser acessadas diretamente no computador de consultas.

Com exceção de 207 pastas do período de 1982 a 1986, nas quais cerca de 18.000 recortes estão agrupados cronologicamente, dia a dia, dentro de cada ano, e que podem ser acessados por meio de um **fichário manual** de

assuntos, toda a coleção de recortes de jornais pode ser pesquisa por intermédio do catálogo informatizado.

Em resumo, a coleção de recortes de jornais conta hoje com muito mais de 130.000 recortes, distribuídos em cerca de 2.500 pastas, e recebe a indicação **P.** seguida de um controle numérico que pode ser o próprio ano do lote de recortes.

- Outros periódicos

7 títulos localizados na área reservada aos Arquivos Especiais [ver I.2], têm acesso restrito por se tratar de obras raras, de difícil manuseio. Podemos citar: Cinearte (1926-1942), O Fan (1928-1930) e A Scena Muda (1921-1955).

- Documentação diversa

Trata-se de 2.476 conjuntos documentais temáticos (programas de salas de exibição, programas de cineclubes, documentação gerada por uma instituição) ou pastas com materiais de divulgação referentes a filmes (press-releases, press-sheets, anúncios, folhetos, etc.). Recebe a indicação **D** seguida de um controle numérico.

I.2 ARQUIVOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS

A área relativa a esses arquivos especiais abriga 45 fundos e/ou documentações provenientes tanto de pessoas físicas (cineastas, pesquisadores, artistas, etc.) quanto de pessoas jurídicas (empresas produtoras ou distribuidoras).

Cada tipo de arquivo é constituído pelos seguintes documentos:

- Os *arquivos de empresas cinematográficas, produtoras, distribuidoras e laboratórios*: documentos administrativos e financeiros, como contratos, faturas, etc.

- O *arquivo histórico da Cinemateca Brasileira*: todos os documentos administrativos, correspondências, projetos, publicações, montagens de eventos, etc.

- Uma pequena *coleção de discos e fitas magnéticas* com gravações sonoras.

- *Os fundos pessoais (correspondências, documentos pessoais, escritos literários, materiais de pesquisa de um determinado tema)* reúnem os documentos de cineastas e críticos como Glauber Rocha, Geraldo e Renato

Santos Pereira, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Francisco Luiz de Almeida Salles, Pedro Lima, Plinio Garcia Sanchez, Jean-Claude Bernardet e pequenas outras coleções. De especial destaque é o arquivo de Paulo Emilio Salles Gomes, com cerca de 2.500 documentos, junto ao qual veio reunida sua biblioteca de filosofia, política e sociologia com aproximadamente 10.000 livros e periódicos.

Manteve-se também reunida a Biblioteca Thomaz Farkas de Fotografia com 566 livros e folhetos dirigidos para a arte fotográfica e seus aspectos técnicos, bem como 23 títulos de periódicos, entre os quais se destacam Câmera (da Suíça) de 1948 a 1981 e Popular Photography de 1941 a 1966.

O acesso para consulta é restrito aos pesquisadores, aos profissionais (técnicos de cinema, jornalistas, etc.) e aos estudantes de nível universitário.

I.3 ARQUIVO ICONOGRÁFICO

Cartazes e desenhos

A coleção é composta por 8.182 cartazes, principalmente dos anos 50 aos nossos dias, brasileiros e estrangeiros. Alguns mapas de produção e alguns desenhos originais também fazem parte da coleção. Recebe as indicações **CN** (para filmes brasileiros), **CE** (para filmes estrangeiros) e **CP** (para eventos), seguidas de um controle numérico respectivo.

O acesso é bastante restrito devido à fragilidade dos documentos; requisição ou empréstimos para este tipo de material só são permitidos na eventualidade de exposições em parceria com instituições congêneres como cinematecas e museus ou reproduções para publicação. Um projeto em andamento para a digitalização dos 1.970 cartazes de filmes brasileiros colocará essa parte da coleção disponível à visualização por meio local ou pela Internet.

Fotografias e Negativos

Cabe ao laboratório fotográfico o processamento técnico e a preservação de 31.000 fotos de filmes estrangeiros, 26.000 de filmes brasileiros, 10.000 de eventos e personalidades, nos mais diferentes suportes e formatos: negativos, positivos em papel, diapositivos, folhas de contato (papel fotográfico integral reunindo diversas fotografias uma depois das outras). Pertencem ainda à coleção 34.000 negativos e 500 placas de vidro, lanternas e esterografias. Destacam-se as coleções de negativos das empresas Multifilmes e Cinedistri (faltando desta o tombamento de 8.000 cromos e negativos), 800 fotos e 300 negativos doados por Lola Brah e 1.500 negativos de Mário Audrá/Maristela.

Quanto ao conteúdo, estas coleções podem ser assim sistematizadas:

- a *fotografia de cena* registra precisamente uma tomada do filme, com a câmera fotográfica reproduzindo o mesmo enquadramento da câmera cinematográfica, e compreende eventualmente cenas cortadas na montagem final.

- a *fotografia de filmagem* registra o aparato de uma filmagem e suas locações: equipes técnicas, aparelhos de filmagem, preparação dos atores, cenários, etc.

- a *fotografia de promoção* registra diferentes tipos de ilustração: retratos de artistas posando, com figurinos ou não, inicialmente previstos para a divulgação do filme, com elementos de publicidade colados à imagem, ou ainda a promoção pública por meio de um cartaz.

- O *fotograma* é uma imagem tomada diretamente de uma película. Ele está separado da fotografia de cena por razões de pesquisa de qualidade ou de direitos autorais.

- A *fotografia de personalidades* registra qualquer pessoa relacionada ao cinema (ator, diretor, técnico, etc.) em sua vida privada ou durante a realização de eventos e festivais.

Conforme o suporte, o processamento item por item da coleção geral recebe os códigos **FN** (para negativos) e **FB** (para cópias), seguidos de um controle numérico.

II ATIVIDADES DE PESQUISA

O projeto da Enciclopédia do Cinema Brasileiro, elaborado e desenvolvido por José Inácio de Melo Souza, desde 1998 coletou e cruzou informações sobre o cinema nacional referente ao período de 1897-1930, tendo já formatado 9.856 verbetes.

Outro projeto em andamento trata da Filmografia do Cinema Brasileiro que, atuando em conjunto com a área de Catalogação de Filmes, possui em sua base de dados 30.032 títulos de curtas, longas, cinejornais e filmes domésticos. Projeto de grande fôlego, coleta os créditos de cada filme localizado, além de reunir informações encontradas em fontes secundárias, e cobre a totalidade da produção cinematográfica brasileira de 1897 aos dias de hoje.

III FORMAS DE ACESSO

III.1 Pesquisa na própria coleção

Apenas a BPESG oferece a possibilidade a seus leitores de fazer pesquisa diretamente nas coleções de acesso livre, por meio de indicações nas estantes.

- **A classificação de livros** os agrupa em assuntos e permite ao leitor guiar-se pela Biblioteca e pesquisar livros conforme seu tema de interesse.
  As obras são classificadas numa seqüência numérica dentro das classes e subclasses. Geralmente a segunda ou demais linhas indicam o código do autor. (Todas as linhas representam o local de armazenamento do documento.)

  Estes materiais, sinalizados em **F** para cinema, **FT** para cinema e televisão, **T** para televisão e **V** para vídeo, são divididos por classes de assuntos que, por sua vez são divididas em subclasses:

  classe 0 : Obras de referência
  01. bibliografias
  02. filmografias
  03. enciclopédias e dicionários
  05. relatórios e anuários
  classe 1 : Institutos, Festivais e Conferências
  classe 2 : Indústria Cinematográfica, Economia e Produção
  classe 3 : Distribuição e Exibição
  classe 4 : Sociedade e Cinema
  classe 5 : Ensino de cinema
  classe 6 : Estética e Teoria
  classe 7 : História, Gêneros e Filmes Específicos
  classe 8 : Biografias e ensaios sobre personalidades específicas
  classe 9 : Miscelânea e Teses

  A tabela completa está disponível na mesa de entrada da Biblioteca.

- **Uma estante de novidades** também pode ser consultada na entrada da BPESG.

- Para acessar a **coleção de periódicos**, o leitor pode ir diretamente aos espaços reservados a ele, seja **RC** para representar as revistas especializadas, seja **RG** para as demais revistas.
  Em seu espaço correspondente, os periódicos estão alinhados por ordem alfabética de título e, dentro de cada título, por ordem de numeração de fascículo.

III.2 Pesquisa manual em catálogo de fichas

Apenas as informações de conteúdo dos anuários (coleção sobre cinema brasileiro de recortes de jornais distribuídos ano a ano) de 1982 a 1986 devem ser pesquisados no fichário com o auxílio do responsável pelo atendimento.

III. 3 Pesquisa no catálogo informatizado

Os itens documentais da BPESG (livro, roteiro, folheto, pastas de documentação diversa, artigos de periódicos sobre cinema brasileiro), as pastas de recortes de jornais por assuntos (dos períodos de 1954 a 1978), as pastas de recortes de jornais por meio de anuários (dos períodos de 1954 a 1963, 1979 a 1981 e 1987 a 2000), o conjunto dos periódicos, as diversas coleções de acesso controlado (os inventários parciais ou integrais dos Arquivos Especiais, os cartazes e desenhos, as fotografias), estão referenciados por meio de várias bases de dados, acessíveis pelos computadores de consulta do CDP.

O catálogo informatizado permite fazer pesquisas sobre o conjunto ou sobre itens particulares das coleções, a partir das mais variadas chaves de consulta: Personalidades (autores ou assuntos), Filmes, Temas, Títulos, etc.

Ele oferece as referências sobre os documentos bem como sua localização em cada um dos setores que os abrigam.

Também propicia o acesso às atividades de pesquisa em desenvolvimento (Enciclopédia e Filmografia Brasileiras).

ORIENTAÇÕES DE USO DO CATÁLOGO INFORMATIZADO

Utilizando qualquer computador disponível na área de leitura da Biblioteca, escolher o ícone **Base de Dados** e solicitar a base desejada:

- DOC – livros, roteiros, folhetos, material de divulgação de filmes, recortes de jornais e artigos sobre cinema brasileiro publicados na imprensa
- VOC – o índice de temas (Dicionário) e suas hierarquias.
- CARTAZ – coleção de cartazes de filmes e de eventos cinematográficos
- PERI – coleção de periódicos especializados ou gerais
- ARQ – descrição dos fundos pessoais e institucionais
- PESG - biblioteca pessoal de Paulo Emilio Salles Gomes
- VHS – coleção de fitas video-cassete disponíveis para consulta

- FB – Filmografia Brasileira, englobando fichas técnicas e de conteúdo dos filmes nacionais

- FONTES – fontes utilizadas na pesquisa da Filmografia Brasileira

- ENC – verbetes da Enciclopédia do Cinema Brasileiro – 1897/1930

Em **Pesquisar**, escolha **Pesquisa Avançada** e **Dicionário** para selecionar o(s) termo(s) necessário(s).

O Dicionário reúne todos os termos por extenso ou palavra por palavra retirados a partir dos nomes de autores, entidades, títulos, códigos e assuntos. É possível seleciona-los também a partir de um campo específico para a pesquisa.

Uma tabela de procedimentos, sobre a mesa dos computadores de consulta, orienta sobre o uso da expressão booleana para a pesquisa e sobre as normas adotadas para a catalogação dos documentos.
Para uma pesquisa mais aprofundada sobre uma personalidade, recomenda-se fazer o levantamento tanto no nome da personalidade quanto nos títulos de filmes em cuja produção ela esteve envolvida.

Em caso de dúvida sobre o melhor termo para definir um assunto ou querendo ampliar o escopo da pesquisa, antes de efetuar a pesquisa, abra a base de dados VOC e anote a estrutura hierárquica proposta.

Encontrando os termos mais adequados para a pesquisa, escolher a opção **Executa** para, em seguida, com um clique duplo no resultado, visualizar as referências bibliográficas sobre o assunto.

A linha **Acesso**, em cada referência bibliográfica, indica o endereço de armazenamento do material. Anote-a. É por meio da informação contida nessa linha que o responsável pelo atendimento conseguirá localizar o material ou indicar o livre acesso do consulente às estantes.

Em futuro próximo, por meio desse catálogo informatizado também será possível ter acesso direto às imagens digitalizadas referentes aos recortes de jornais do ano 2001 em diante.

Da mesma maneira, a coleção de cartazes de filmes brasileiros estará assim disponível à visualização.

III.4 Pesquisa de artigos de periódicos estrangeiros

Utilize o computador de referência a ser indicado no qual se pode acessar o CD-Rom do International Index to Film Periodicals – FIAF. Neste CD-Rom é possível a pesquisa por temas, título de filmes, personalidades, título de periódicos ou título do artigo, cobrindo o período de 1972 a 1999 dos periódicos estrangeiros de cinema.

III.5 Consulta de outros CD-Roms

Um computador de consulta de CD-Roms está instalado na entrada da BPESG.
O leitor faz o pedido ao responsável pelo atendimento, em troca da chave do guarda-volumes.

III.6 Consulta de vídeos

Existe uma mesa de consulta de filmes em vídeo na BPESG, para uso com fones de ouvido. A consulta requer necessariamente **reserva** prévia. A visualização de um filme em vídeo é feita com acesso controlado, o que significa que a chave do armário do guarda-volume deverá ser trocado pela fita solicitada.
Um manual de utilização do aparelho localiza-se na mesa de consulta.
Consulte a taxa de serviço para o tempo de utilização máxima de duas horas diárias junto ao atendimento da Biblioteca.

III.7 Consulta aos documentos do Laboratório Fotográfico

A consulta se inicia por meio de **agendamento**. Para esse agendamento, o consulente deve indicar o objeto de sua pesquisa a fim de permitir a preparação de sua visita: título do filme, nome do diretor, nomes de artistas, etc.

Os documentos só serão reservados com pelo menos 24 horas de antecedência.

III.8 Consulta aos Arquivos Especiais

A consulta pode ser feita depois de ter sido **agendada** com o responsável pela área de Arquivos Especiais, por telefone ou pela BPESG.

O leitor deve portar uma *carta de apresentação* a ser entregue ao responsável pelos Arquivos Especiais. Nela, deverão estar respondidas as seguintes questões: endereço, título(s) universitário(s), natureza da pesquisa, nome do orientador da pesquisa incluindo um atestado de sua parte indicando o orientando, ou nome da editora, se se tratar de uma publicação.

O máximo de cinco caixas ou pastas podem ser solicitadas para cada sessão de trabalho (uma meia diária).

Por medidas de segurança, devem ser observadas as seguintes condições durante o manuseio dos documentos:

- só é permitido o uso de lápis.

- bolsas e sacolas devem ser depositadas no guarda-volumes na entrada da BPESG.
- a circulação de documentos dos Arquivos Especiais só pode ocorrer na área específica dos Arquivos Especiais.

III.9 Pesquisas pela Internet

Acessando o site da Cinemateca Brasileira: www.cinemateca.org.br é possível consultar por ora o catálogo das bases DOC (Acervo Documentação) e FB (Filmografia Brasileira).

Verifique na folha de entrada das bases as Orientações de Pesquisa relativas a cada uma.

As coleções integralmente digitalizadas de Cinearte e de A Scena Muda, bem como a parte referente a cinema brasileiro catalogada pela Biblioteca Jenny Klabin Segall em parceria com a Cinemateca Brasileira, podem ser facilmente consultados pelo site www.bjksdigital.museusegall.org.br, com *link* pelo computador de pesquisa da Biblioteca.

IV REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

IV.1 Reprodução de documentos da BPESG

A BPESG coloca uma máquina fotocopiadora à disposição do público, através de um atendente. Algumas normas devem ser cumpridas:

. trechos de livros e roteiros de filmes podem ser copiados, desde que seja mantida a obediência à legislação dos direitos autorais e às necessidades de conservação do acervo.

. outros documentos, se não houver risco em sua preservação, podem ser copiados.

. reproduções fotográficas de cartazes e de desenhos que não sofreram o processo de digitalização só são possíveis com exemplares que possuem duplicatas, para que não seja colocada em risco a coleção principal de conservação [ver também IV.3].

. é permitida a gravação em disquete ou qualquer outro suporte das informações contidas nas diversas bases de dados da BPESG. Para isso, o usuário deve fazer a troca do suporte usado para a cópia por um suporte vazio.

Consulte as taxas de serviços junto ao atendimento da Biblioteca.

IV.2 Reprodução de documentos dos Arquivos Especiais

Em conformidade com que se pratica no Arquivo Nacional, não é permitido reproduzir documentos em grande quantidade ou em peças inteiras.

A área de Arquivos Especiais pode igualmente recusar o pedido de *fotocópias* se houver confronto com a lei de direitos autorais e se a reprodução do documento colocar em risco sua conservação. Em ambos os casos (fotocópia ou reprodução fotográfica), pode ser solicitada uma autorização por escrito, fornecida pelos titulares ou por seus familiares, principalmente para o caso de documentos únicos (manuscritos, por exemplo).

O leitor não pode retirar os documentos do arranjo pré-determinado para solicitar sua reprodução. Marcadores especiais devem ser solicitados para essa finalidade.

Consulte as taxas de serviços junto ao atendimento da Biblioteca.

IV.3 Reproduções fotográficas

O consulente que deseja obter uma reprodução fotográfica (de documentos dos Arquivos Especiais, de cartazes e desenhos e das fotografias da coleção do Laboratório Fotográfico) deve assinar um formulário que indica custos de pesquisa e de laboratório, além de um compromisso formal sobre os direitos de utilização do material reproduzido.

As taxas de serviço e o prazo para entrega da reprodução dependem de entendimento prévio sobre tamanho, qualidade, finalidade, etc., e portanto variam de documento a documento. Em linhas gerais, as tarifas compreendem:

- os custos de laboratório relativos aos gastos com a reprodução;

- os custos de circulação dos documentos, que correspondem à retirada de sua área climatizada, cuidados com a manipulação, etc.

- os custos de pesquisa, que correspondem à pesquisa temática realizada pelos responsáveis pela área do Laboratório Fotográfico.

V CONDIÇÕES DE ACESSO

- Atendimento na BPESG e Arquivos Especiais

  Largo Senador Raul Cardoso, 207

CEP 04021-070
Telefone: 3512-61-11 – ramal 102
Fax: 3512-61-04
E-mail: doc@cinemateca.org.br
Site: www.cinemateca.org.br
Horário: de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 17:00 horas.

Para agendamento de consulta aos Arquivos Especiais, deve o consulente utilizar os mesmos meios de acesso acima indicados.

- Atendimento no Laboratório Fotográfico

Telefone : 3512-61-11 – ramal 214
E-mail : fotografia@cinemateca.org.br

ÚLTIMAS RECOMENDAÇÕES PARA CONSULTA OU ACESSO

O leitor encontra um guarda-volume na entrada da BPESG onde seus pertences devem ficar depositados. Não se permite a entrada com bolsas e sacolas.

Em respeito aos demais consulentes, solicita-se silêncio no interior do CPD. É terminantemente proibido o uso de telefones celulares e pagers.

Solicita-se não devolver NUNCA o documento à estante ou ao seu local de armazenamento, deixando-o sempre sobre as mesas de pesquisa.

Obrigado pela atenção e boa pesquisa!

[atualizado em 30 out. 2007]